

O táctil dos afectos

«Daqui se fala das delícias do amor, daquele que se espera, seja desfrutado numa existência cheia de sabedoria. E como saímos recompensados no final da leitura desta longa reflexão poética! Uma poesia tingida de filosofia, fazendo passar, uma lição sobre a vida na sua inteireza e plenitude, uma lição que aponta para um viver em equilíbrio. O que fica tão limpidamente escrito neste livro comunga directamente com a inteligência e a sensibilidade dos leitores, pedindo, além do mais, uma aproximação física, intuitiva. Penso que livros assim, escritos com o corpo inteiro, pedem a dádiva de uma leitura despojada, uma leitura feita com o corpo, na qual o leitor projecta os seus afectos, as suas pulsões, os seus mitos e fantasmas.

É evidente que a minha leitura deste livro não pode ser alheia ao conhecimento que tenho de outros textos do Rui Grácio, como por exemplo do livro *Guardador de percursos*, um conjunto de ensaios publicado em 2003. Não, a escrita aqui não deixa ninguém indiferente. Cada um de nós pode vir aqui buscar um pedaço de pão e um copo de vinho.

Creio não exagerar se disser que este é um dos livros de poesia mais bonitos que li nos últimos tempos. Há uma pregnância emocional que me toca muito. Muitas aprendizagens: a aprendizagem do tempo. O tempo maturação. O

tempo ligado à memória.

A aprendizagem do acaso, que entendo como forma de valorizar o instante, o vento que passa, a mão da felicidade,

Um modo quase dramatizado de fazer poesia. Há um jogo de vozes que surge de modo muito subtil, o que confere um tom dialogal.»

Cristina Mello



Título: Não se ama o mar sem amar as marés

Autora: Rui Grácio

PVP: 12,12 euros

Ano de publicação: 2007

Formato: 14,8x21 cm

Acabamento: Cosido e colado

Disponibilidade: disponível

N.º de páginas: 128

ISBN: 978-989-614-061-8

Classificação: poesia